

MANEJO DA RAIVA COM ENFOQUE NA PREVENÇÃO À RECAÍDA NO TRATAMENTO DE USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Helen Vargas Laitano e Félix Henrique Paim Kessler - HCPA

O descontrole da emoção raiva tem sido descrito na literatura como um dos fatores que pode provocar a violação da abstinência para usuários de substâncias em tratamento. Nesse sentido, técnicas de gerenciamento da raiva já têm sido utilizadas em outros países como parte de programas de reabilitação, sendo o “Anger Management for Substance Abuse and Mental Health”, um dos principais protocolos de intervenção em manejo da raiva destinados especificamente ao tratamento de transtorno por uso de substâncias. Busca-se apresentar o trabalho realizado no contexto do Mestrado Profissional em Prevenção e Assistência a Usuários de Álcool e Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde propôs-se a tradução e adaptação do manual referido para a cultura brasileira. A técnica foi aplicada em um grupo terapêutico. Os objetivos do estudo foram a tradução dos manuais do participante e coordenador do protocolo mencionado do inglês para o português, avaliação da compreensão da intervenção por pacientes em tratamento e adaptação da técnica para a cultura brasileira. Como método trata-se de um estudo transversal realizado entre dezembro de 2015 a novembro de 2016, onde em uma primeira etapa realizou-se tradução dos manuais para a língua portuguesa falada no Brasil. Em um segundo momento, formou-se um grupo de pacientes atendidos no Ambulatório de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com o objetivo de participarem da intervenção visando a adaptação transcultural do protocolo. Ao final de cada grupo os participantes realizavam uma avaliação parcial escrita sobre o conteúdo da sessão e com sugestões de melhoria da técnica e das intervenções. Os resultados apontaram que, de acordo com as diretrizes propostas na literatura, esta adaptação transcultural enfatizou a equivalência semântica, ao invés da tradução literal dos termos. O objetivo foi expressar conceitos de maneira que façam sentido à nova população-alvo. A verbalização dos pacientes de forma escrita evidenciou a necessidade de haver mais espaços para discussão e diminuição da parte teórica. Os participantes relataram benefício em participar do grupo, no sentido de encontrar formas de lidar com o descontrole da raiva e prevenir a recaída. Ainda há necessidade de continuar a adaptação do material para a realidade sociocultural dos pacientes atendidos. Palavras-chaves: manejo da raiva, transtorno por uso de substâncias, grupo de tratamento.